CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA
37a. Sessão Ordinária, realizada em 16 de outubro de 1958
PRESIDENTE:- Renato Virgilio de Barros Rocha e Odilon Izar
SECRETÁRIO:- Mário Sallowcz

À hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes:- Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves João Tarora, Francisco Barbeiro Fernandes, Mário Sallowcz, Odilon Izar e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de oito - (8) vereadores. -

Não havendo número legal, mas estando presente - mais de sete dos senhores vereadores, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO A VOTAÇÃO. -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - - -

Representação da Sociedade Transporte Garça Ltda.- contra motoristas da Prefeitura que conduzem as viaturas municipais passageiros nas rodovias, prejudicando os interêsses das - empresas organizadas. -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos senhores vereadores. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretário fez a 2a. chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, Francisco - Barbeiro Fernandes, Mário Sallowcz, Odilon Izar, Pedro Afonso - de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de - nove (9) vereadores. -

O sr. Presidente, havendo número legal, declarou aberta a sessão convidando o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE SUJEITO A VOTAÇÃO. - - - - - - - - - - - - - - - - - - -

Ata da 36a. Sessão Ordinária, realizada em 9 de outubro de 1958. -

O sr. Presidente submeteu a votação e em seguida- a votação, tendo a Casa a aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 36a. Sessão Ordinária. - - - -

Ata da 22a. Sessão Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 1958. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 22a. Sessão Extraordinária. --

Ata da 23a. Sessão Extraordinária, realizada em 10 de outubro de 1958. -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação, tendo a Casa a aprovada por unanimidade, O sr. Presidente declarou aprovada a ata da 23a. Sessão Extraordinária. --

Requerimento do sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, protestando contra a atitude do Exército, impedindo pelas- forças a "Marcha da Produção". - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar, requereu urgência. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a discussão e em seguida a votação o requerimento de urgência, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na primeira parte- da Ordem do Dia o requerimento n. 154/58. - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, solicitando que se telegrafe ao Gal. Henrique Teixeira Lott, congratulando pelas medidas tomadas para impedir a "Marcha da Produçao", que visa semear desconfiança ao Governo Federal. - - - - - -

O sr. Odilon Izar, requereu urgencia. - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussao e em seguida a votação o requerimento de urgencia, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão. -

O sr. Odilon Izar assumiu a Presidencia. - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o pedido de licença por 60 (sessenta) dias do sr. Manoel Joaquim Fernandes, Prefeito Municipal de Garca. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem solicitou a Mesa que esclarecesse sôbre se o Prefeito comunicou a Casa haver assumido o seu cargo. -

Isaias Rodrigues Martins pela ordem, disse que o Prefeito para solicitar nova licença, deverá assumir o seu cargo. --

O sr. Presidente esclareceu que o pedido de licença é feito em impresso da Prefeitura, com numeração oficial da correspondência do seu gabinete, presumindo haver assumido o seu cargo. -

O sr. Presidente convidou o sr. Renato Virgilio de Barros Rocha para reassumir a Presidencia a fim presidir a votação. -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, reassumiu a Presidencia e submeteu a votação o requerimento de licença do sr. Prefeito, tendo a Casa aprovado por unnanimidade. O sr. Presidente declarou concedida a licença de sessenta (60) dias do sr. Manoel Joaquim Fernandes, e, determinou que se comunicasse ao sr. Vice-Prefeito, sr. Euzébio Augusto Tidei, para que assuma o cargo de Prefeito Municipal, no impedimento de seu titular. - - - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, solicitando a inclusão do projeto de lei n. 60/58 de sua autoria na Ordem do Dia, com ou sem parecer. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente submeteu a votação o requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o projeto de lei n. 60/58. - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Augusto do Nascimento Castro e sr. Odilon Izar, para que se oficie ao sr. Adhemar de Barros e Auro Soares de Moura Andrade, cumprimentando-os pela maneira como se conduziram no pleito de 3 de outubro, numa demonstração de alta compreensao politica. -

O sr. Presidente submeteu a voto, tendo a Casa aprovado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado o requerimento n. 160/58, do sr. Augusto do Nascimento Castro. - - - - -

Indicação do sr. Augusto do Nascimento Castro ao sr. Prefeito Municipal, para dispensar dos serviços de execução das redes de água e de esgotos, os srs. Euzébio Augusto Tidei e sr. Marcello Neves Morelli, respectivamente encarregado e engenheiro do mencionado serviços. -

O sr. Presidente mandou necaminhá-la ao sr. Prefeito Municipal. -

Requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, solicitando a convocação de uma sessão extraordinaria para apos a presente sessão, para discussão e votação da matéria aprovada na sessão ordinaria. -

O sr. Presidente submetou a discussão e votação o - requerimento do sr. Isaias Rodrigues Martins, tendo a Casa o a-- provado por unanimidade. O sr. Presidente declarou aprovado e convocada a sessão extraordinaria requerida. - - - - - - - - - - -

Requerimento do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando que se oficie ao sr. Delegado de Policia para que determine policiamento na estação rodoviaria no horário dos onibus .-

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, requereu urgencia.-

O sr. Presidente submetu a voto o requerimento de - urgencia, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. O sr. Presi-- dente mandou incluir na Ordem do Dia da presente sessão o requerimento n. 158/58. -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Secretario, fez a chamada, verificando-se a presença dos seguintes:- Augusto do Nascimento Castro, Isaias Rodrigues Martins, João Miguel Chaves, João Tarora, Francisco Barbeiro Fernandes, Mario Sallowcz, Odilon Izar, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de Barros Rocha, num total de nove (9) vereadores. -

O sr. Presidente submetou a votação o requerimento- n. 154/58 do sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, protestando - contra a atitude do Exército Nacional, em impedir pela força a "Marcha da Produção". O sr

O sr. Odilon Izar assumiu a Presidência e deu a palavra ao sr. Renato Virgilio de Barros Rocha para falar sobre - seu requerimento. -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, com a palavra, teceu considerações sobre a crise que passa a lavoura cafeeira, levando desse modo os agricultores a empreender até o Rio de Janeiro e ao Chefe do Governo Federal a "Marcha da Produção" a fim de reivindicar seus direitos. Discorreu longamente sobre os tributos cobrados pelo Governo, e que vem de acarretar - maiores dificuldades a lavoura. Lembrou a Casa que na presente - sessão apresentou um requerimento protestando contra a atitude - tomada pelo Gal. Teixeira Lott, que visa impedir a realização da Marcha da Produção. Disse que a Constituição Federal da pleno - direito de ir e vir, não sendo justa a atitude do Exército tomado no caso, e, prejudicando desse modo os agricultores na reivindicação de seus direitos. Concitou os srs. vereadores para que - aprovassem o seu requerimento, a fim de chegar até o Ministro da Guerra e ao sr. Presidente da República, o protesto da Camara Municipal, que é o dos senhores lavradores, contra atitude tomada- pelas forças armadas brasileira. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, aparteando, criticou a atitude do sr. Ministro da Guerra, e, do sr. Presidente da- República, lendo para conhecimento dos srs. vereadores o art. 40 da Constituição Federal, o qual determina o direito de manifestar contra tais atos.- -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, teceu comentários sôbre a disparidade do dollars - café que aí está o principal motivo do enprobrecimento da lavoura caffeira e mais ainda manifestou contrariamente ao famigerado confisco cambial que vem sendo imposto aos lavradores. Discordou da atitude do Exército - Nacional, intervindo nos Estados de S. Paulo e do Paraná, num - completo estado de desrespeito à Constituição e de descaso aos - princípios democráticos em que vivemos. Finalizando disse que a sua proposição por certo não fará a retirada das tropas do Exer-

cito, mas constituirá o alerta, o protesto veemente do povo de Garça, contra a arbitrariedade, contra a força indestrutível do Exército Nacional. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, com a palavra, disse que era contrário as argumentações proferidas pelo vereador Renato Virgilio de Barros Rocha, e que o sr. Ministro da Guerra estava tomando uma decisão acertada, impedindo que desse modo viesse o Brasil a ser prejudicado por um movimento que não é justo. Disse que o problema não se deveria resolver com protesto, ou com a marcha, mas sim com uma reunião dos poderes competentes a fim de que a situação fosse resolvida satisfatoriamente, sem haver a marcha que desejam empreender. Referiu-se ainda ao confisco cambial , fazendo sentir que não concordava com o mesmo.--

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, em aparte, disse que coube ao governo do sr. Getulio Vargas, a lei sôbre o confisco cambial, lembrando ao orador que até a presente data os lavradores não recebeu os favores dessa lei. - - - - - - - - - - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, em aparte, lembrou ao sr. Augusto do Nascimento Castro, que a portaria foi feita pelo sr. Ministro da Fazenda e ao Governo competia dar o devido amparo. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, continuando, disse que pequenos lavradores por êle conhecido estava em boas condições, enquanto que os grandes lavradores se queixavam sem motivo para tanto, pois, que o governo, vem dando amparo a lavoura tanto para uma classe como para outra. Explanou a seguir a situação a que passa o país, e, disse que se pretendia fazer êsse movimendo nada mais que pertubar o govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, disse que antes mesmo do pleito de 3 de outubro, já se cogitavam um movimento contra as atitudes tomadas pelo sr. Presidente da República. -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, aparteou o orador, perguntando, se o mesmo era defensor do sr. Presidente da República, lembrou ao vereador Augusto do Nascimento Castro, que êle pertencia ao Partido de Representação Popular. - - - - - - - - - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, finalizando suas palavras, criticou a bancada da U.D.N. e fez vários retrospectos sôbre o confisco cambial, quando da sua apresentação, bem como da aprovação do mesmo pelo então govêrno daquela época. - -

O sr. Presidente convidou o sr. Renato Virgilio de Barros Rocha a assumir a Presidencia. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha assumiu a Presidência e deu a palavra ao sr. Odilon Izar. - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, fez diversas considerações sôbre a atitude empreendida pelos srs. lavradores que visa levar até o Govêrno as reivindicações da classe. Criticou o Govêrno da República, pelo não cumprimento de certas leis, que, ampara os agricultores. Fez sentir a Casa o seu protesto, pela atitude tomada pelas Forças Armadas, que vem de impedir a "Marcha da Produção" a ser levada a efeito nos próximos dias. Fez um relato da situação da lavoura cafeeira, referindo-se ao confisco cambial, que não vinha sendo cumprido pelo sr. Juscelino Kubitschek em prol da classe dos lavradores. Referiu-se ainda o dollar cobrado por saca de café, expondo seu ponto de vista sobre a situação, pelos enormes impostos que são cobrados pelo atual Govêrno da Nação. Disse que esperava o apoio integral de tôda a Câmara, para que se aprovasse o requerimento do sr. Renato Virgilio-

de Barros Rocha, em que protesta contra atitude do Exército, que vem de impedir a marcha da produçao, dizendo que o legislativo - Municipal assim amparava moralmente os cafeicultores. - - - - - --

O sr. João Tarora, com a palavra. Disse que os males advindo em governos passados foi a principal causa, não merecendo desse modo as críticas levadas pelos srs. vereadores o atual Govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Fez sentir o seu repúdio contra a "Marcha da Produção" que se pretende fazer até a Capital da República, que nao visa nada de concreto, mas sim provocar uma situaçao embaraçosa ao Presidente da República e prejudicar o seu governo. Expos a seguir, sobre o confisco cambial, lembrando a ocasiao da votaçao da lei, quando o sr, 1º Ministro, entao, pertencente a U.D.N. não discordou do projeto. Disse que naquela época a U.D.N. nao se interessou na liberaçao do cambio.--

O sr. Pedro Afonso de Oliveira, parteou, perguntando ao vereador João Tarora qual o preço do dollars a ser pago - pela saca de café. -

O sr. João Tarora, continuando, disse que o Govêrno vinha procurando empreender seu trabalho, da melhor forma possível, comperfuraçao de poços petrolíferos, assim como outras riquesas, para que o nosso país não só mantivesse da sua lavoura - cafeeira. --

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, solicitou prorrogaçao por mais 1 hora. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente, respondendo a questão de ordem levantada pelo sr. Augusto do Nascimento Castro, esclareceu que - estava na Ordem do Dia, não podendo ser atendido em suas pretensões. --

O sr. João Tarora, requereu prorrogação por mais 15 minutos, para concluir suas palavras. - - - - - - - - - - - - - - - --

O sr. Presidente atendo o pedido, submeteu a apreciação do Plenário, tendo a Casa o aprovado por unanimidade. - - -

O sr. Presidente deu a palavra ao sr. Joao Tarora - por mais 15 minutos. -

O sr. João Tarora, encerrando, disse que o sr. Presidente estava acertado em sua atitude, resguardando desse modo a integridade do País. Pediu aos srs. vereadores que aguardassem as atitudes do sr. Presidente da República, concernente a situação da lavoura cafeeira do Brasil. - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar assumiu a Presidência. - - - - - - --

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, aparteou o vereador João Tarora, dizendo que seu requerimento visava tao somente oficiar o sr. Ministro da Guerra, pela atitude tomada sobre o impedimento da "Marcha da Produçao", protestando sobre o - caso. --

O sr. João Tarora, respondendo o aparte, criticou a maneira do aparteante que se dirigiu a presidencia, quando se deveria dirigir-se ao orador que ocupava a tribuna. - - - - - - - --

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, disse que - não pretendia criticar quem quer que seja, mas sim lembrar tópicos de seu requerimento. -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, pela ordem, lembrou o vereador Renato Virgilio de Barros Rocha, de que o Regimento é explícito, facultando o pedido de ordem para falar sobre o andamento dos trabalhos e não para lançar críticas ou apartear o orador. --

O sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, pela ordem, - lembrou o vereador João Tarora que o requerimento de sua autoria, não previa qualquer pedido ao governador do Estado, solicitou a - Presidencia que advertisse o o orador. - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, com a palavra, fez-sentir a Casa que a proposição de autoria do vereador Renato Virgilio de Barros Rocha, era de levar até o sr. Ministro da Guerra, o veemente protesto contra atos que vem de desabonar os princí--pio s constitucionais,e, que visava dar o integral apoio a classe de cafeicultores na reivindicação os direitos que lhe assistem. - Lembrou a Casa que um dos srs, vereadores, disse que o orador não tinha a coragem de vir a plenario falar sobre a questão. Disse - que a Câmara competia resolver os casos que viessem de encontro - os interesses do povo. Criticou a maneira como vinha o sr. Ministro da Guerra, impedindo a realização da "Marcha da Produção", - que visa solicitar ao Governo Federal o devido amparo a classe - produtora, ou seja a classe dos srs. cafeicultores. Lembrou na oportunidade os srs. vereadores para que tivessem o cuidado de - consultarem a Constituição, a fim de verificarem bem a legalidade para suas decisões. Disse que os srs. lavradores tem o direito de se manifestar a respeito, mas o que se via era o sr. Ministro da Guerra, impedindo ilegalmente os direitos asseguardos na lei. - -

O sr. Augusto do Nascimento Castro, aparteou o ora--dor, perguntando se o Ministro da Guerra mandava mais que o sr. - Presidente da República.--- -- - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Isaias Rodrigues Martins, continuando, disse - ao vereador aparteante que a Constituição assegurava tais direi--tos, para se empreender a tal marcha. Criticou a maneira como - vinha o Gal. Teixeira Lott, se portando com envio de tropas pa--ra as regiões cafeeiras nos estados de São Paulo e Paraná, impe--dindo os lavradores do prevalecimento, ou seja do seus direitos.- Fez sentir aos seus pares que a proposição do sr. Renato Virgilio de Barros Rocha deveria ser aprovada pela Casa, para que se enviasse o protesto da Câmara Municipal de Garça contra tais atitudes, assim como fazer com que o sr. Presidente da República cumpra os deveres para com a classe, em seus legítimos interesses. Criticou o governo do sr. Juscelino Kubistchek, pela política que tem feito até o presente momento, desviando fortunas na futura capital - do Brasil, deixando as classes produtoras em más situações, acarretando prejuisos futuros que poderá levar o País a precária situação.- -

O sr. João Tarora, aparteou, dizendo que o Governo - está com sacrifício construindo Brasilia, e que muito breve beneficiará o Brasil, lembrando que sem sacrifício nada se constroe.-

O sr. Isaias Rodrigues Martins, encerrou suas pala--vras, tecendo críticas ao Governo Federal pelo constantes aumentos de impostos, motivado pela construção que se desenvolve na nova - capital Federal. Solicitou mais uma vez aos senhores edís para - que aprovassem por unanimidade a proposição do vereador Renato - Virgilio de Barros Rocha. -

O sr. Presidente declarou encerrada a discussão e - submeteu a votação o requerimento n. 154/58 do sr. Renato Virgi--lio de Barros Rocha. -

O sr. João Tarora, pela ordem, pediu verificação de presença para se votar o requerimento. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada dos srs. vereadores para verificação de presença. -

O sr. Secretário fez a chamada verificando- se a - presença dos seguintes:- Isaias Rodrigues Martins, João Miguel - Chaves, Joao Tarora, Mário Sallowicz, Odilon Izar, Francisco Barbeiro Fernandes, Pedro Afonso de Oliveira e Renato Virgilio de - Barros Rocha, num total de (8) oito dos srs. vereadores. - - - - -

O sr. Presidente, esclareceu que no momento de se - votar a proposição, não estava presente um dos srs. vereadores, - que havia abandonado a sessão, somente para que não houvesse quorum suficiente. Fez sentir seu desagrado, pela atitude tomada pelo vereador, esclarecendo que com apenas oito (8) dos vereadores- presentes não se poderia ser posto a votação uma proposição que - vem dar o amparo aos cafeicultores. - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Odilon Izar, pela ordem, externou seu sentimento, bem como da Casa, pela retirada do vereador Augusto do Nascimento Castro, deixando dessa oportunidade de ser aprovada uma proposição de relevante benefício à classe mais sacrificada no Brasil. -

O sr. Presidente deu por encerrada a discussão e declarou que não havendo número legal para a votação, o requerimento n. 154/58 do sr. Renato Virgilio de Barros Rocha estava adiado. -

O sr. Odilon Izar, com a palavra, disse que o requerimento que se deixava de votar era de grande interesse não só - para a classe da lavoura, mas como de interesse para a Câmara, pois, com uma proposição de tal natureza, poderia assim levar até o sr. Ministro da Guerra, como ao Presidente da República, o protesto da cidade de Garça, contra tais atitudes. Criticou a atitude - tomada pelo vereador Augusto do Nascimento Castro, pela sua retirada do plenário no momento em que se ia votar a proposição ora - em discussão pela Casa. Falou sobre o requerimento apresentado - pelo vereador Augusto do Nascimento Castro, que congratula com o Gal. Teixeira Lott, que impede a "Marcha da Produção", disse que- aprovado o requerimento do sr. Renato Virgilio de Barros Rocha, - beneficiaria não só a lavoura, mas também o povo que vem passando imensas dificuldades, pois, que a Camara competia resolver questoes tantos municipais, estaduais ou federais, ao passo que o requerimento n. 155/58 do sr. Augusto do Nascimento Castro, em discussão era uma afronta à dignidade dos habitantes de Garça. - - -

O sr. João Tarora, aparteou pela ordem, dizendo que- tal marcha não viria trazer nenum benefício ao povo, e que se deveria aguardar a atitude tomada pelos poderes competentes, eis que- a Câmara facultava discutir assuntos de menos expressão, cabendo- a responsabilidade com referencia a reivindicações dos srs. cafeicultores, a outras autoridades. - - - - - - - - - - - - - - - - - -

O sr. Presidente declarou que não havendo número legal para a votação o requerimento n. 155/58 do sr. Augusto do Nascimento Castro, que congratula com o Gal. Teixeira Lott, pela medidas tomadas que visa impedir a"Marcha da Produção" estava adiado. -

O sr. Presidente submeteu a discussão o requerimento - n.158/58 do sr. Pedro Afonso de Oliveira, solicitando a Delegacia de Polícia, para que destaque no horários dos onibus, um policial- na Estação Rodoviária. O sr. Presidente declarou que não havendo- solicitação de palavra deu por encerrada a discussão e adiada a votação. -

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

ESTADO DE SÃO PAULO

O sr, Presidente deu por encerrada a Ordem do Dia, em virtude do termino da hora regulamentar da sessão e anunciou para a próxima sessão, caso não esteja na pauta o orçamento, a matéria, constante dos avulsos a serem distribuidos ao senhores vereadores, dando por encerrada a sessão. - - - - - - - - - - - - - - -

Nada mais havendo, eu _____ Secretário, lavrei esta ata, fiz datilografa-la e a subscrevo. - - - - - - - - -

_____
-PRESIDENTE -

_____
-SECRETARIO -